

Governo destina R\$ 42 milhões às escolas estaduais para enfrentamento ao período de chuvas

Seg 19 dezembro

Em prevenção aos possíveis danos causados pela grande quantidade de chuvas neste período do ano, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), liberou um aditivo no recurso de Manutenção e Custeio Predial a todas as 3.461 unidades escolares da rede.

O recurso é destinado a pequenos e médios reparos na infraestrutura dos prédios. A verba, já liberada aos gestores, soma R\$ 41,7 milhões. A liberação desse recurso emergencial tem o objetivo de manter as escolas com dinheiro em caixa para eventuais sinistros causados pelas chuvas, ventos fortes e outras ocorrências climáticas.

SEE / Reprodução

“A iniciativa possibilita aos diretores escolares agirem de forma mais rápida e pontual nos problemas tão logo eles ocorram por consequência das fortes chuvas ou vendavais”, detalha o superintendente de Infraestrutura e Logística, José Roberto Avelar.

Ele explica ainda que o valor deve ser destinado para pequenos e médios reparos, que não dependam de uma intervenção estrutural ou cuja solução não demande mão de obra especializada de engenharia ou arquitetura.

“É uma medida preventiva que busca acima de tudo a segurança e o conforto dos estudantes e professores”, pontua.

Ele ressalta, ainda, que tal medida evita possíveis prejuízos ao patrimônio público e até mesmo um retorno tardio das aulas de 2023.

Liberação

O recurso é liberado de acordo com o tamanho da escola. Como exemplo, a Escola Estadual Pandiá Calógeras, situada no bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte, recebeu o valor inicial de R\$ 137.640,20 e o aditado de R\$ 27.528,04. Já a Escola Estadual Leon Renault, do bairro Gameleira, também na capital mineira, recebeu o recurso inicial de R\$ 122.531,81 e o aditado de

R\$ 24.506,36.

Manter a infraestrutura das escolas é parte dos pilares da atual gestão estadual. Desde 2019, o Governo de Minas, por meio da SEE/MG, tem investido na construção, reforma e reestruturação dos prédios escolares.

O programa Mãos à Obra nas Escolas já recebeu R\$ 514 milhões, já o recurso de Manutenção, Custeio e Conservação soma R\$ 1,04 bilhão e o valor destinado à Manutenção Predial, R\$129,5 milhões.

Além da renovação de mobiliários e equipamentos com o montante de R\$ 948 milhões. Houve, ainda, a renovação do parque tecnológico que atendeu à demanda de novos equipamentos digitais e projetos de redes para as unidades escolares: R\$ 413 milhões.